

DIARIO DO PAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assinaturas
Anno. 125000
Semestre. 75000

THEREZINA, sexta-feira, 20 de novembro de 1914.

Redação e officinas - Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrazado 200
N. 264

DR. ABDIAS NEVES

Durante todo o dia de hontem esteve repleta de cavalheiros e familias a residencia do illustro publicista dr. Abdias Neves. De diversos pontos do paiz e de quasi todo o estado recebeu elle telegrammas de felicitações pela passagem de seu anniversario natalicio.

A's 8 horas da manhã, os alumnos do «Atheneu Piauhyense» fizeram-lhe expressiva manifestação, durante a qual tocou a banda do corpo militar de policia. Fizeram-se ouvir diversos oradores acs quaes agradeceu o eminente homenageado. — Em a nossa edição de amanhã publicaremos os nomes das pessoas que cumprimentaram o dr. Abdias Neves.

E as manifestações, as festas do distincto patricio, se não limitaram ao nosso meio social: de Parahyba e Floriano chegaram telegrammas annunciando o movimento festivo em torno do nome do dr. Abdias Neves. A «Ordem» e o «Popular» tiraram edições especiais, com o retrato do illustre auctor da GUERRA DE FIDEL.

De nossa collega a «A Noticia», inscreveremos, a propósito do anniversario do dr. Abdias, os seguintes telegrammas de seu correspondente em Floriano:

«Floriano, 18.—Está sendo distribuido profusamente na cidade, o retrato do dr. Abdias, homenagem do «Popular». Loja igualdade distribuiu convites populacion para sessão civica a manhã 19 horas no salão do concelho municipal dedicada ao dr. Abdias pelo seu anniversario.

Reina geral entusiasmo. «Popular» dará edição especial.

Floriano, 19.—O «Popular» em edição especial homenagem dr. Abdias, circulou hoje estampando retrato illustre piauhyense.

Tripliquo tiragem. Figuram muitos colaboradores. Continuam preparativos festejos promovidos maçonaria. Sei estarem inscriptos diversos oradores homenagem dr. Abdias. Haverá salão noite Intendencia sessão civica promovida pela igualdade Florianense. Todas as manifestações notavel piauhyense tem sido recebidas sympathia, causando optima impressão nosso meio social.»

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PAUHY DO ESTADO PARNAYBA, 13.

A «Ordem», na edição de hontem, de seis paginas, publicou o retrato do dr. Abdias Neves e varios artigos enaltecendo as qualidades do illustre politico.

—Continua a cidade ás escuras. O restante do deposito de kerosene do municipio foi transferido para o armazem do coronel Jonas Correia.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm. sr. vice-governador do estado em exercicio do cargo, recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 17.—Agradeço penhorado e retribuio com satisfação os cumprimentos que v. exc. teve a gentileza de me enviar, pela data da proclamação da republica. Affectuosas saudações.—Antonio Freire.

Rio, 17.—Queira aceitar minhas sinceras congratulações pelo anniversario da adhesão do nosso estado á proclamação da republica.—Saudações affectuosas.—Deputado Raymundo Arthur.

Rio, 17.—Agradeço e retribuio com satisfação os cumprimentos que teve a gentileza de enviar-me pela data 15 de novembro Cordenas saudações.—Gervasio Passos.

Rio, 17.—Agradeço, muitissimo penhorado, as felicitações de v. exc.—Saudações.—General Cuelano de Farias.

Rio, 18.—Tenho a honra de comunicar-vos que por decreto desta data fui nomeado, para o cargo de ministro de estado da justiça e negocios interiores tendo logo assumido o exercicio. O ministerio ficou assim constituído: dr. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos — ministro da justiça e negocios interiores, dr. Laurio Severiano Müller — das relações exteriores, dr. Sabino Barros Junior, da fazenda, almirante Alexandrino Farias de Alencar, da marinha, general José Caetano de Farias, da guerra — dr. Augusto Tavares de Lyra, da viação e obras publicas e engenheiro João Pandá Calogeras, de agricultura, industria e commercio.—Cordenas saudações.—Carlos Maximiliano, m. do interior.

Rio, 18.—Tenho a honra de apresentar a v. exc. sinceras congratulações pela data da proclamação da republica.—Saudações.—Calogeras.

Rio, 18.—Grato pela distincção me conferiu, representei nas solennidades das passas Wencesiu Urbano.—Saudações affectuosas.—Antonio Freire.

Rio, 18.—Grato pela distincção me conferiu, representei nas solennidades das passas Wencesiu Urbano.—Saudações affectuosas.—Antonio Freire.

Rio, 18.—Grato pela distincção me conferiu, representei nas solennidades das passas Wencesiu Urbano.—Saudações affectuosas.—Antonio Freire.

Rio, 18.—Grato pela distincção me conferiu, representei nas solennidades das passas Wencesiu Urbano.—Saudações affectuosas.—Antonio Freire.

Rio, 18.—Grato pela distincção me conferiu, representei nas solennidades das passas Wencesiu Urbano.—Saudações affectuosas.—Antonio Freire.

Rio, 18.—Grato pela distincção me conferiu, representei nas solennidades das passas Wencesiu Urbano.—Saudações affectuosas.—Antonio Freire.

Rio, 18.—Grato pela distincção me conferiu, representei nas solennidades das passas Wencesiu Urbano.—Saudações affectuosas.—Antonio Freire.

Rio, 18.—Grato pela distincção me conferiu, representei nas solennidades das passas Wencesiu Urbano.—Saudações affectuosas.—Antonio Freire.

Rio, 18.—Grato pela distincção me conferiu, representei nas solennidades das passas Wencesiu Urbano.—Saudações affectuosas.—Antonio Freire.

Rio, 18.—Grato pela distincção me conferiu, representei nas solennidades das passas Wencesiu Urbano.—Saudações affectuosas.—Antonio Freire.

Rio, 18.—Grato pela distincção me conferiu, representei nas solennidades das passas Wencesiu Urbano.—Saudações affectuosas.—Antonio Freire.

O DESAPARECIMENTO DO KAISER

Trad. do «The New York Herald»

«Aqui no centro da diplomacia do mundo não se pôde comprehender a circunscção que temido na America a idéa da proximidade da paz europea; os termos da sua negociação seriam a mediação do Kaiser pelas condições que os aliados dictariam.

Quivindo os mais eminentes diplomatas e jornalistas da Russia, da França e da Inglaterra concluiu que não pôde haver transacção a esse respeito. Esta idéa está profundamente enraizada, no espirito de todos; a causa da aliança é a da defesa commum.

A questão fundamental em jogo, na maneira de ver dos aliados, é a sua propria destruição ou a queda do militarismo allemão. Não ouvi fazer outra suggestão, quer por parte da imprensa, quer por parte dos diplomatas, desde que começou a guerra, senão que esta ha de continuar até que o poder do Kaiser seja completamente aniquillado.

A Inglaterra entende que é preciso liquidar; a Russia, a França não têm outra opinião. Não ha em nenhum desses paizes o elemento da «paz por qualquer preço». O estadista que fizesse agora qualquer suggestão de paz, chamaria sobre si tal tempestade de raiva que o exilio seria a sua sortida, como uma idéa de bonanza...

Foi, portanto, com espanto que os amigos Oscar S. Strauss leram que estava occupado procurando encontrar alguma base para a paz.

O Sr. Strauss, quando aqui esteve, possuio facilidades excepções para certificar-se com exactidão das opiniões dos aliados; elle tivera uma conversa confidencial com Sir Edward Grey e soube que o objectivo da Grã Bretanha entrando na guerra, fará e restauração da lei das nações que o Kaiser inutilizou considerando os tratados como «pedaços de papel», e que a Grã Bretanha não deixava de combater, enquanto os aliados se mantivessem unidos e pudessem pôr os seus exercitos em campo.

Esta seria a attitude dos aliados se a Alemanha houvesse continuado a triumphar diante de Paris, se houvesse derrotado e desbaratado os exercitos aliados; se houvesse tomado Paris; se houvesse expellido os russos da Prussia Oriental; se houvesse invadido a Russia com todas as probabilidades de chegar a Petrograd e finalmente se houvesse feito cair sobre Londres um diluvio de bombas.

É inevitavel pois que a paz esteja imminente.

Estadistas ingleses com quem tenho conversado recusam-se formalmente a formular hypothese de paz de que se haja excluido a idéa da abdicção do Kaiser.

Em resposta ao pedido do Herald de uma exposição das opiniões na Europa a respeito das perspectivas de paz, quaes seriam as condições do Kaiser no caso de ser elle o triumphador bem como seriam as condições dos aliados no caso contrario, só posso dizer, na linguagem do Irlandez bellicosos, «frataremos da divisão da propriedade depois de morrermos.»

Quanto á Alemanha, ella já annexou a Belgica, mas tem ainda que mostrar que pôde conservar-la. Quereria dominar o Beltico e insistia na restituição das suas colonias, na annexação da Servia pela Austria e no alargamento da influencia austriaca no Adriatico. Exigiria a soberania sobre a Hollanda e provavelmente enguliria a Dinamarca. Exigiria da França uma indemnização de tses proporções que faria a exigida em 1870 parecer uma migalha.

Pareceria porém, ocioso discutir a questão das liquidações da guerra quando a Inglaterra, a França e a Russia estão empregando toda a energia para fazer a guerra durar um, dois ou tres annos, tanto quanto for necessario para vencer os Teutões.

A Inglaterra já levantou o seu primeiro milhão de homens e está agora levantando o segundo meio milhão. Quando isso tiver feito, ella começará o segundo milhão e assim por diante. É admissivel que ella tem de manter um milhão de homens na Europa até que a paz seja assignada; as colonias já estão preparadas para quadruplicar as suas primeiras ofertas.

A Russia só agora começou a combater, e o seu exercito está crescendo na proporção de cem mil homens por dia, á proporção que os logares distantes enviam as suas garnições. Esta proseguirá indefinidamente nessa operação de reforço.

Quanto á França, moços que, em tempos ordinarios não seriam chamados para o serviço militar, senão nesse inverno, já se acham na activa; e seu perecimento dará lugar a entrada em acção de uma geração esperam, mas estão promptos, de modo que ainda mais nova.

E duradoura a guerra que os aliados enquanto não vencerem, a vida de nada valerá para elles. Quando se houver de liquidar as contas, quer a Alemanha, a Austria-Hungria quer os aliados terão que levar toda uma geração a solve-la.

Escrevo extensamente acerca da situação para que a America possa novamente ficar a par do ponto de vista que se tornou obscurecido. Os philanthropos, advogados da paz e fabricantes reformados de armadouras podem soffrer se se intromettem nesta questão, que elles claramente não comprehendem. A resolução dos aliados é profundamente inalteravel.

O militarismo allemão desaparecerá. É um requisito essencial para o restabelecimento da paz, do triplice ponto de vista ingles, francez e russo. Os aliados acordam firmemente que assumindo esta inalteravel posição, elles estão trabalhando para acabar com a guerra.

Supponha se que se tratasse seriamente da paz, dizem os diplomatas,—quaes seriam as suas condições? Só na Belgica, calculam-se os damnos causados ás propriedades a mais de \$ 200 000 000 (200.000.000.000) no cambio actual).

Isso nos 15 primeiros dias da campanha. Da então para cá muitas cidades foram bombardadas e destruidas em parte. A França foi devastada desde a fronteira do norte até algumas milhas de Paris. Entraram em campo numerosos exercitos e infligiram-se enormes perdas. O mundo ficará assombrado com

o preço que qualquer dos combatentes terá de pagar quando se houver de normalizar esse estado de coisas.

Se os aliados vencerem em das primeiras exigências que farão, segundo estou informada, será a rendição da esquadra allemã; essa rendição não se effectuará; a solução será a destruição da esquadra em combate.

Mas, por que raciocinar sobre as condições da paz? O espirito volta-se desse topico, com assombro, emsgado com a sua magnitude...

Tão longe está o espirito ingles de qualquer solução que não seja da queda dos Hohenzollerns e dos Habsburgos, que os artigos de fundo dos jornales consideram-na uma decisão fixa quanto á solução final ou, indiscutivel, e só alludam a ella de passagem.

O «Daily Telegraph» commenta o discurso do sr. F. E. Smith proferido hontem á noite e no qual elle disse: «A Belgica deve ser restabelecida, na posição que occupava antes da guerra», e descreveu a Alemanha como destruindo todas as garantias do direito e da justiça internacional que se haviam oriado desde as épocas medievales.

«Tudo isto, diz o «Telegraph» tem de ser restabelecido antes de embainharmos a espada.»

IMPRESSÕES DE LEITURA

A obra poetica do sr. Felix Pacheco

A votre place, je jetterais ces choses-là sur le papier.

Diderot.

Uma das curiosidades mais certas e menos abstractas do meu espirito, é a poesia-arte, a somma emocional da belle-trancripta em musica, a synthese inconsciente de rythmo universal...

«Para uns abre-se a vida em farta messe e para outros se fecha em coiza horrenda. Não ha ninguém que o seu destino entenda. Ou saiala o que amanhã se lhe offerece».

Tudo muda e varia. Ora apparece um bando de illusões, como na lenda. Mas logo rompe, na expressão tremenda, o funeral desbarchoando em prece.

Estes caminham descuidados, rindo, Emquanto aquelles, ao soffrir contrario, Aguardam que lhes volte o dia ludo.

Só tu, lyra infeliz de solitario, Desespera do amor, que vens carpindo, E não crês que terauno o teu calvario.

A «Lyra solitaria» abre o thesouro das «Poesias», que merecem o cuidado de ser lidas na intimidade do pensamento e se impregnam na profunda noite da alma como a theoria de bridas e sromas que se avolumam na natureza nos luars mansos do inverno.

Os poemas de Felix Pacheco são as historias reconhecidas dos seus estados de alma emocionados, espirituales e cosmicos, repetidos em harmonias de rythmos invariavel pelo equilibrio esthetico dominante na sua visão interior de artista.

Vamos encontrar nas «Poesias» uma amalgama paradoxal de versos parnasianos e comosidades de estilo, taes como os de Mallarmé, affluivos mysticos, á maneira facil de Verlaine e delirios sensuaes, de tão intensa emoção como em Propercio ou Catullo... Adiante, colheido á margem do livro as notas mais muscões ou as attitudes mais symbolicas do seu espirito, adiante e a cada passo, como o documento da analyse no fôco sentimental da visão amorosa da arte, iremos progressi-

vamente provando a nossa admiração consciente e mais o sentimento profundo da poesia nas "Poesias".

Como um lirio, que á noite, entretechoado, Sonha em silencio aroses languerosos, Ella vive dorando estranhos gosos, Da sua nôr no carcere dourado,

Nem dos seus tristes olhos mysteriosos Um raiô só revela ao seu amado O segredo do verbo sepultado, Nesses longos silencios dolorosos

E' uma alma feita de melancolia, De mysterios, de calmas e de magoas E' rigula esphyngic, q' no olhar transcesse

Toda a acerbá expressão da nostalgia, Sombra de Ophelia morta sobre as aguas Santa Theresa no extase da prece...

Passa ahi, neste soneto, a sombra do lyrismo romantico de Albert Samain (Induca) do sentimento fluido da alma religiosa em extase no silencio... Os seus versos nos dão precisamente o valor sentimental do seu pensamento.

Para purificar vossos sentidos, Eriva, como flores bem amadas, Flores cantadas nos desmanchados No horto deserto dos desditados

Conscientemente a arte é um produto da e. olução da adaptação do homem á natureza e á vida e conhecendo della valores emocionaes... Fô se pois, enunciar que a emoção esthetica forma o sentimento do bello e aceitar definitivamente a theoria esthetica de Lange. O que nos importa Volket confundir o sentimento do bello com a sympathy, si nos inclinamos á theoria verdadeira da imaginação creadora?

As correntes de arte idealista, facundando a nota critica de Kant que fundamentava o primado da vida interior, davam expansão ao lyrismo sentimental com forma subjectiva muito livre e ao symbolismo que procurava dar á imaginação poetica um sentido musical...

Sempre que o luar de amor espande assim mais brando Fôza a rememorar a puberdade morta Minha alma, na afflicção, a tudo inquite e exhorta, Do grande amor que soffre as causas procuradas,

Presença da febre ardente, a nos, intes ligando, Ao tempo que amoum não se transporta, E' adiversidade de se Ella e quem te conforta,

Se que a te expugna e de que vale quando? Mas, assim em vobis de onde e como E' a febre amorosa que me domina, de onde que inferno me enteeva no horror do de vaneio...

Ainda assim, os sentimentos que responde São a fragmentar e dentro do meu amor, essa explicação do teu amor se escondes,

Temos ahi a visão do eu interior na sua paisagem reflexa do espirital, do intellectual, da essencia preciosa e delicada da arte... Não foram Newton e Lamarck que recrearam o grande fatalismo vencedor do desespero que os philosophos primitivos da Grecia tinham transmitido aos poetas tragicos, para que elles dôsem em troca os symbolos creadores da Ilusão divina?

Kant não destruiu a cosmologia hebraica e Platão não arruinou a cosmologia hellenica? A sciencia mostra-se incapaz de construir e não nos consola as puras esperanças do amor e da intelligencia. A contempção sensível tem mais efficiencia do que o proprio pensamento...

É o pessimismo e o nihilismo que se encontram no mais intimo do eu psychico. São as forças phisicas, as forças de destruição que trabalham... Schopenhauer reconhecê o rythmo monotono e invariavel da vida como pressão da vontade dominadora.

Fundamenta, pois, uma theoria pessimista da vontade e com tal segurança prophetica, com tal intuição metaphisica,

que apressa o surto da philosophia nova... Aparece Nietzsche. E' a furça que se organiza, e á cultura que se disciplina, e a acção que vai dominar o mundo... Aquelle que tema faculdade lyrica é o creador da sua alegria, assim falou Zarathrusta. Sô os lyricos introduzem idéas no Universo, é o pensamento mais livre de que tenho memoria. As doutrinas de força davam toda liberdade aos poderes constructores da vida... Imos ter valores novos na consciencia desequilibrada do mundo moderno. Atitudes lyricas e heroicas, Guyau, Carlyle e Bergson... E' a linhagem espirital mais aristocratica do presente momento philosophico.

E' o instante em que nos domina a evolução das horas, o sentido dos grandes rythmos sociais, a prodigiosa oscillação que conduz o homem dos limites da intelligencia aos primordios do instincto (Ella Faure - Fred. Nietzsche). E' o momento esthetico do symbolismo e do mysticismo, pois que em sua feição geral a arte tem que ser social e humana. Nas "Poesias" podemos notar o mysticismo naturalista de algumas e o panspsychismo de outras:

"Cantai os mares vascos e convulsos, onde os muros sem té rugem damnados, Tecei lóas de amor a s indomados, Que acudirem sem grilhões os pu'cos."

E assim, no mesmo sentimento, todo o "Rito dos Eleitos". Em "Panoplia Azul" ha o caracter accentuado do pensamento philosophico de Schopenhauer (como no soneto "Symbolo d'arte, onde, sob a forma do impressionismo decadente ha um estado de alma pessimista muito de essencia budhica...)

"Si o meu verso não tira o emmarchecer de um lirio E o suave funeral de um chrysanthemum no roso, Diluindo se, morrendo, á sãga luz de sua circo, Entre o planger de um sino e o croticar de um mólho,

Si essas flores do mal, em pleno de sabrocho, E' não sentira em mim, num extase e em delirio, Meu orgulho de rei julgara vengo e frouco,

Pois a gloria de um soltão vale esse martyrio, Si, no terra que pise, algum premio ambicioso,

E' o deserto a kabala, o claustro, a esphyngic, o outomno, O almo encanto da noite e a augusta paz da morte...

E a meu symbolo d'arte, o ideal que me fascina, E a tristeza a florir a graça feminina, Como um pharot presago a diluinar o norte"

Lembra Stuart Merrill e a sua pura linha melodica e o encontro na parallela definição de Poe que a poesia é a criação rythmica da belleza. Com este exemplo faço a esthetica entrar no grupo dos valores absolutos... A arte das "Poesias" se fia de modelo mais fixo, mais restricto, o mais breve: o soneto. Alguns theoricos poderiam censurar o tom emphatico de certos versos, sem notar que é muitas vezes necessidade de volume na imaginação, de repouso na luz pura do espirito. E' o relevo do desenho: a impressão definitiva da luz. Como é diffieil modelar a realidade e della extrahir o seu symbolo ephemero?

Eclipticas de soas, movimentos dos astros, O seculo serico, orenito atraz de invernos, Tudo isto que o mundo anda tambem de fustros:

Antes de lamentar que desaparecesse da sua forma primitiva este soneto pathetico - um dos raros com o "Extranhos Lagrimas", que conservára na memoria, quero louvar o sentimento puro dos "Perfis amigos"... O poeta exalta ahi, com carinho, a sensibilidade mystica de Mauricio Jubin, a intelligencia pura de Saturnino Meirelles e o nietzsheanismo heroico de Carlos D. Fernandes, um allu-

o destino do amor, que se exalta e amorce Para se reincarnar noutra graça que aponta E' florescer de novo - no calor de uma prece-

Até aqui o poeta não separa o espirital do temporal, a alma dos sentidos e o seu idealismo mystico na nuvem de ardor sensual e como o paganismo do espirito... Continua a sonhar dentro da vida com o sentido dos grandes rythmos naturaes e da espiritualização sensível do universo. A idéa grando se á imagem e nella se resolve como a propria onda sonora da vida no rythmo da belleza... "Almas e Natureza" define o equilibrio do pantheismo no mysticismo, revela o divino no quotidiano e a face multipla do unico milagre...

"Pelo escaldado, a fugir, de volta ao Graal, Lehengrin,

Symbolo da felicidade fugitiva e impossivel e da alma torturada pela natureza empirica da illusão... Acenta-lhe o ideal e toda a poesia se purifica na sua chama azul.

Não se lhe foi o ideal nessa angustia tremenda, Pois tudo fez vibrar na lyra austera e

Sombras frias do amor, deuses de extranho porte Envolveram-lhe o olhar na alva neve das lendas,

"Ballads e canções suaves e evocativas Lembram ainda os perfis dessas nymphas, que o coração pueril tão fundo lhe vararam,"

"Mas o poeta sem té já não soffre, As petalãs de um lirio agora o ampararam, E elle dorme, feliz á sombra desse abrigo."

Ha um delicado perfume de amor neste soneto puro. E' o "Divino Calice"... Gotta a gota, como se redimindo de toda culpa profana, a alma esgota a rãda de felicidade. Fica-lhe porem:

"Essa amarga expressão de funda nostalgia:

Os poetas são sempre phenomenos, palavras de Romy de de Gourmont, que me pareceram estotericas noutra tempo, e que agora empresto para justificar a logica dos meus principios como palavras crystallinas... Assim chega a "Nebulosas". E' um oasis aquella "Luxuria Branca", poema feito de ensaços raros, já diluidos no pensamento e constituindo por si mesmo valores simplesmente musicas... Idealizar nesta linguagem é facil.

Escuta-lhe: "Nem sabes quanta paz, nem que enorme doçura ha num beijo do luar."

E o poema tem o rythmo imprezioso como o sonho mesmo que elle invoca.

Antes de "Mors amor", onde se requintou a emotividade do artista, como em "Motus hymeus", que tem pelo mysterio que evoca e a belleza que lembra, um raro encanto para o espirito que o recorda quando faz luar, noite alta, alma deserta de um grande amor que si finou:

"Não raro a covaria esconde a formosoura: Tua serenidade angusta e sôbria e forte E' apenas o véo que cobre a sepultura."

"Poeta revelador tem sempre á vista o norte. Toda alma afflicta e ansiosa outra alma irmã procura, Dá-me o teu braço e vem para o hyemineu da morte!"

Antes de lamentar que desaparecesse da sua forma primitiva este soneto pathetico - um dos raros com o "Extranhos Lagrimas", que conservára na memoria, quero louvar o sentimento puro dos "Perfis amigos"... O poeta exalta ahi, com carinho, a sensibilidade mystica de Mauricio Jubin, a intelligencia pura de Saturnino Meirelles e o nietzsheanismo heroico de Carlos D. Fernandes, um allu-

ciado tragico da grande vida da arte... Uma trindade de eleitos!

O residuo romantico, a idéa da mulher e do amor, renovam-se na perspectiva do symbolo eterno da morte. Com as imagens da vida recreada o artista realiza a synthese emotiva da vida dinamica. E só faz arte... A sua maneira de viver é idealizar. Ha nelle affiniidade philosophica pela representação esthetica da vida e vai elevar no verso o pleno sentimento da alma, lyrica nos seus arrancos, delicada nas suas imagens, pura nas suas idealizações e mysteriosa nos seus motivos. Falle por mim o poeta:

"Poeta gnomon do amor, interprete da vida, Para que o verso, eterno e augusto, as almas prenda, E' mister que o fecunde a solidão tremenda,

A noite é a propria gloria em si que te convida,"

Para que um poema arraste as dras de vencia E embale gerações e gerações e esplenda, Sobre o marmore caia a tunica da lena,

Na escuridão sem fim das duvidas tecida!

Noite, sinistra irmã do silencio e da morte, Mensage' a de Deus, que acolhes no teu seio, Os vencidos do amor e es naufragos da sorte!

Noite consoladora, eleva deste anejo A redempção da gloria o reprobo sem norte! Eterna eabenção os versos que te leio!"

E' uma arte distincta, propria, sem a sentimentalidade vulgar do nosso lyrismo, diferenciada pela natureza do sentimento e a interpretação sensível da vida. E' uma arte concreta pela synthese das mais subtis abstrações. Enuncia só; não define:

"A funda nostalgia das distancias E as expressões symbolicas dos corvos..."

Ha no poeta a consciencia de que tudo na natureza é symbolico. Falla ás cousas com a intelligencia do pensamento e a harmonia do sentimento:

"Foge do céu que eu fugirei do mundo, E ambos rolando pelo abismo fundo, Faremos d'elle um leito de noivado!"

E' um momento tragico do desespero d'alma que se allivia do grande peso pela esperança da consolação. Fazer do fundo abismo um leito de noivado!

O conflicto dos elementos repercutê dolorosamente na alma do poeta que clama:

"Tudo dentro de mim estrage e brama, Como se da alta abobada infinita Rolassem com fragor todos os mundos!"

E as "Ruinas" assumem forma de arte sômente pela vontade da concepção psychica creadora.

E' a victoria do espirito sobre a natureza... Sente-se um renovamento espirital no homem saturado do conhecimento especifico do mundo.

A sua arte, e m o pensamento de Simmel, dá á vida interior uma imagem real, que tem o caracter da unidade. A sua arte se limita no sensível metaphisico e fica como a unidade lyrica do equilibrio dinamico da materia. Foge das idéas puramente especulativas que não são extranhas de todo á revolução incondicional da belleza. A função esthetica pôde-se definir como o encontro de forças antagonistas, de dois rythmos, do sentido do absoluto do espirito e do relativo da materia num equilibrio animado... E' uma função de limite.

O que caracteriza principalmente as "Poesias", além da diversidade e belleza plastica das imagens, é a unidade do pensamento.

"Toda a belleza do supremo sonho!"

E' o expoente natural da sua concepção poetica - do idealismo do seu espirito, unica forma philosophica que extrahê da

realidade o milagre da sua revelação... Em Luar de Amôr, o poeta já fez o conhecimento do mundo, comprehendendo o mysterio da vida e na intelligencia das cousas vio a circulação dos mesmos valores e a transmutação das energias cermics em energias profundas e syntheticas da alma - sentio como lyrico a forma monumental da vida interior, todo o desdobramento psychico de alegria calma e felicidade tranquilla que se presente nos Teares da Casa Verde. Ha em Luar de Amôr poesias cheias da alma revelada pelo amôr e nimbadas de toda a luz mystica do sonho.

"Assim, fita-me, bem... Quero que, nos teus olhos Nostalgicos e bons, viva o meu solu extincto,

"Ha quem mergulhe a dor na opala do absyntho, M' s eu, no meu soffrer prefiro os santos oleus Dessa luz divina, que me unge e é sem reflexos, E me entende e conduz no aspero labyrintho."

Faz-se na alma do poeta um trabalho continuo de edificação elle procura cantar as illusões mais puras da vida, aquillo que nos ensinou Emerson, "a grandeur egale et secreta de la vie". E' saber que as forças eternas ficam e os homens passam.

"Feliz quem aprende a amar a vida, Tecendo em detror da propria casa Os fios de ouro da divina teia!"

E tu ditoso irmão ferido na aza, Paga com honra a graça concedida E arma outro tear de amor para a serena!"

Em Rainhas e Servas:

"Desfolha o sonho como os malsegares,"

E' a musa do destino - a servante que se faz rainha quando o luar abençoa a paz das almas. O poeta soube sentir a validade de todos os idólos, mas procura soffrer, como illudido, de sua necessidade... Guarda em troca os symbolos creadores da illusão divina!

Rio, outubro, 1914. C. da Veiga Lima.

Festa á bandeira - Realizou-se hontem, conforme noticiaramos a grande festa patriótica commemorativa do anniversario da bandeira nacional. Instituida em boa hora por um grupo de patriotas ardorosos ella se tem arraigado no espirito popular, exaltando cada vez mais o civismo dos brasileiros.

No Piauihy onde tambem palpita um pedaço da alma nacional onde tambem freme uma corda do grande coração patrio, o symbolo sagrado de nossa nacionalidade recebeu as mais significativas homenagens.

Assim, ao meio dia em ponto, nos quartéis dos caçadores e do corpo de policia, no palacio do governo, no palacio fiscal, telegraphos, correios e outras repartições federaes e estaduais, foi hasteado o pavilhão auri-verde, presentes a tropa nos dois primeiros estabelecimentos e os funcionarios nos demais.

No quartel da praça Aguiabão, porem, alli se revestiu de imponente brilho passando a tropa pelas ruas da cidade, em verdadeiro triumpho pelo garbo inextinguível dos nossos guardas policieas e pelo ar de jubilo que demonstraram. De regresso sahindo a bandeira do forma, fôza postar-se á frente da força que desfilou então em continencia, atirando sobre ella, a soldadesca, os rsmilhetes que traziam nos cano dos seus fuzis. A todos que assistiram a cerimonia, e não eram poucos, emocionouo fundamentalmente o carinho com que os nossos policieas encaraavam o labaro sacrosanto que um dia, quem sabe? serão chamados a defender no lado dos seus irmãos do exercito.

Varias Noticias

Dr. Joaquim Pires.—Deste nosso illustre representante, recebemos o seguinte telegramma: Peço communicar amigos minha nova residencia á rua Paysandú n.º 38.—Saudações.—*Joaquim Pires.*

D. Octaviano.—Embarcará hoje para Parnahyba o exm.º sr. d. Octaviano Pereira de Albuquerque, bi-po piahyense. Acompanham s. exc.º, os revm.ºs padre João Clementino, diácono Roberto Lopes e Christino Santos e memorista Benedicto Cardoso.

Dr. Castro Cavalcante.—Segue, hoje, para o Recife o distincto advogado piahyense dr. G. de Castro Cavalcante, um dos mais festejados intellectuaes de nosso meio. O «Diário» deseja muitas felicidades ao talentoso patriota.

Coronel Benedicto Ribeiro.—De regresso de Parnahyba, chegou a esta capital, o exm. sr. coronel Benedicto Francisco Ribeiro, honrado secretario de estado da fazenda. A s. exc.º o «Diário» cumprimenta.

Segue, hoje, para Parnahyba o sr. Avelino Resende, praticante de idioma de telegraphia.

Tribunal de Justiça.—Na sessão de hontem, tomou o tribunal conhecimento:

De uma petição do advogado bacharel Luiz de Moraes Correia, requerendo uma ordem de *habeas corpus*, em favor de Marcos Lopes de Araujo e outros presos na cadeia de Parnahyba sendo adiado o julgamento para a sessão extraordinaria do dia 21, a requisição do dr. procurador geral do estado; Um recurso crime desta capital, no qual é recorrente o prós Guilherme Pinto Moreira, e recorrida, a justiça, confirmando o despacho recorrido; Uma apellação crime desta capital, na qual é appellante ex-officio o dr. juiz de direito e appellado o réo João da Costa e Souza. Não conhecendo do recurso porque a interposição da apellação no caso dos autos, offende o principio constitucional da não retroactividade; Uma petição do bacharel Gonçalo de Castro Cavalcante, requerendo sua habilitação para a magistratura do estado.—Foi considerado habilitado.

Uma petição de d. Eva de Carvalho Nogueira, pedindo prorrogação de prazo para fazer o inventario dos bens deixados por seu fallecido marido Manoel José Nogueira. Foi concedida a prorrogação pedida.

Foi organizada e mandada publicar a lista das substituições dos juizes de direito para o anno de 1915.

Partirá hoje as 8 horas para Parnahyba e escalas o vapor «Marquez do Paranaguá».

Delegacia fiscal.—O sr. delegado fiscal recebeu o seguinte telegramma: «Declaro-vos devidos fins, que, nesta data, assumi exercicio logar director geral chefe gabinete, ministerio fazenda, para o qual fui nomeado, por decreto hoje.—*Benedicto H. de Oliveira Junior,* director gabinete.»

—Celebrará a festa da Bandeira, o sr. delegado fiscal, em presença de todos os empregados, representantes da imprensa e outras pessoas gradas, hastesco, hontem, ao meio dia o pavilhão brasileiro.

Prestarão as continencias da ordenansa, a guarda da delegacia fiscal e uma banda de cornetas e tambores da 1.ª Companhia Isolada, tocando uma banda de musica do corpo militar de policias o hymno nacional. Terminada a cerimonia, o sr. delegado fiscal mandou suspender o expediente da repartição havendo antestelegraphia do sr. ministro da fazenda dando-lhe conta dessa festa oficial.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO

do exm. sr. coronel

Raimundo Borges da Silva

Vice Governador do Estado

Em pleno exercicio do cargo de Governador

EXPEDIENTE

SECRETARIA DO GOVERNO

Mez de setembro de 1914

Dia 18

Do secretario

Officios

Aos directores da empresa fluvial piahyense, de ordem do coronel vice-governador, requisitando por conta do governo do estado, as seguintes passagens do porto desta capital a da cidade de Florianopolis no vapor «Manoel Thomaz» que segue amanhã com destino á quella cidade, uma passagem a ré para o mesmo coronel vice-governador, e duas de prô para uma sua ordenança e uma creada; duas a ré, para o director geral da secretaria do governo, bacharel Venancio Augusto de Castro Velloso e sua senhora d. Maria de Castro Dantas Velloso, e uma de prô para uma creada deste.

Dia 24

Do secretario

Officios

Ao secretario da fazenda, comunicando que a professora da escola mixta da avenida Frei Seraphim, d. Lina Leonor Gayoso e Almendra reassumiu no dia 15 do corrente o respectivo exercicio, que havia deixado por ter sido designada para reger interinamente a escola do sexo feminino da villa de Livramento. Identico ao presidente do tribunal de contas.

Dia 25

Do secretario

Officios

Ao secretario da fazenda, comunicando que no dia 17 do corrente mez, o desembargador do tribunal de justiça Augusto Evertson e Silva, depois de haver prestado o compromisso do stylo, assumiu o respectivo exercicio de seu cargo. Identico ao presidente do tribunal de contas.

Dia 26

Do secretario

Officios

Ao exm.º sr. desembargador presidente do tribunal de justiça, comunicando que o cidadão Antonio Borges Machado no dia 11 do corrente reassumiu o exercicio do cargo de juiz districtal da cidade de Parnahyba. Identico ao presidente do tribunal de contas e ao secretario da fazenda.

Ao director da imprensa official, mandando preparar nas officinas dessa imprensa, 30 folhas de cada modelo que ao mesmo companhia sendo os officios em papel duplo.

Dia 29

Do secretario

Officios

Ao coronel Norberto Augusto de Castro Velloso, digno presidente do conselho municipal da cidade de Valença, agradecendo ao conselho municipal, pelo seu intermedio, a communicação da eleição municipal para o preenchimento de duas vagas do conselho municipal da referida cidade.

EDITAES

Escola Normal

De ordem do sr. director desta escola e para conhecimento dos interessados declaro que desta data a 60 dias, de accordo com o art. 233 do R. G. da Instrução Publica, acha-se aberta nesta secretaria a inscripção para os candidatos ao concurso para provimento da cadeira de Arithmetica e Algebra.

Secretaria da Escola Normal Theresina, 20 de Outubro de 1914.

O secretario, *Raimundo Nunes de Souza.*

O dr. Fenelon Ferreira Castello Branco, juiz de direito desta comarca de Theresina capital do estado do Piahy, etc.

Faço saber que tendo sido designado, por este juizo, o dia 11 de dezembro vindouro, pelas onze horas, para ter logar os trabalhos da segunda sessão ordinaria do jury, no corrente anno, que funcionará no edificio do Forum e na sala das sessões do respectivo tribunal, e que havendo procedido ao sortieo dos vinte e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade das leis estadones numeros 528 de 6 de julho de 1909 e 652 de 25 de julho de 1911—foram extraidas da urna geral, pelo menor Benedicto cada uma por sua vez, as competentes edulas a-havendo sorteados os 28 jurados seguintes:

- 1 Francellino Antonio de Moraes.
- 2 Martinho da Costa Teixeira
- 3 Antonio Francisco de Almeida
- 4 Lucio Mendes da Silva
- 5 Paulino Pinto de Freitas
- 6 José Antonio Saraiva
- 7 Coriolano de Castro Lima
- 8 José Martins de Carvalho
- 9 Francellino Fernandes Campos
- 10 Joaquin Virgilio dos Santos
- 11 Claro de Souza Hollanda
- 12 José Rodrigues de Souza
- 13 Rodrigo da Cunha C. Branco
- 14 Raimundo Ribeiro da Silva
- 15 Antonio P. de Hollanda
- 16 Campos
- 17 Manoel L. Correia Lima
- 18 Felipe Santiago Rosa
- 19 José Leocilio Guedes
- 20 Manoel Fernandes de Oliveira
- 21 José de Castro e Silva
- 22 Miguel José do Prado
- 23 Juvenio Alves de Carvalho
- 24 Leucippo Dantas Avellino
- 25 João de Deus Fonseca
- 26 Osacar Castello Branco
- 27 Lourenço da Costa Nunes
- 28 João Cabral Arnaud
- 29 Raimundo Antonio de Santa Anna.

Aos quaes, bem como aos interessados em geral, se convida para comparecerem no logar, dia e hora acima mencionados e, consecutivamente, emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão do jury—sob as penas da lei—os que faltarem. E para que ninguém allegue ignorancia, mandei passar o presente edital para os fins devidos. Dado e passado em Theresina, aos 11 dias do mez de novembro de 1914. Eu, João Almendra Rego Monteiro, escrivão do jury o escrevi.

Fenelon Ferreira Castello Branco.

De ordem do sr. director geral, faço publico para conhecimento de quem possa interessar que desta data a 19 de novembro proximo vindouro, acha-se aberta nesta secretaria a inscripção de candidato ao concurso para provimento effectivo da cadeira de Inglez do Lyceo Piahyense.

Oscandidatos deverão provar: que é cidadão brasileiro, maior de 21 annos, que possua moralidade e bom comportamento, que não soffre molestia contagiosa ou repugnante, nem tem defeito physico que o incompartibilize com o exercicio do magisterio.

Secretaria geral da Instrução Publica, em Theresina, 22 de agosto de 1914.

O secretario *Raymundo O. Lopes Neves.*

O coronel Manoel Raymundo da Paz, director interino da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas & Faz saber aos que o presente edital virem que pelo cidadão Pedro Alves Feitosa, lhe foi requerido o arrendamento, por quatro annos, do terreno devoluto, situado no municipio de Valença, no lugar denominado Missão dos Arozados, da estrada que vem da cidade de Valença até estremar com o cercado de propriedade de João Pinheiro Rosado, medido aproximadamente duzentos e oitenta metros de comprimento e oitenta

de largura, ao preço de dez mil reis annual obrigando-se o contractante alem da cultura do dito terreno a pagar metade das despesas que se fizer com a sua demarcação, quando for ordenada por esta directoria, e as demais disposições do regulamento em vigor.

Convido, pois, todos os interessados a virem apresentar dentro do prazo de trinta dias a contar da publicação do presente edital, as reclamações ou contestações que tiverem a oppor.

E para que não se allegue ignorancia, será este publico no jornal official e affixado á porta do edificio em que funciona a repartição da collectoria e registro de terras do referido municipio de Valença.

Directoria de Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas em Theresina, 10 de novembro de 1914.

Manoel Raymundo da Paz.

Edison Cunha, chefe da 2.ª seção do jornal official e affixado á porta do edificio em que funciona a repartição da collectoria e registro de terras do referido municipio de Valença.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar, que de ordem do exm.º sr. coronel vice-governador do Estado, em exercicio pleno, o consul de carreira da Republica de Portugal, com sede na capital do Estado do Maranhão, tem tambem jurisdicção neste Estado, conforme communicação da embaixada d'aquelle paiz ao ministerio das relações exteriores, trazida no conhecimento do governo do Estado pelo senhor ministro, em avizo de 30 de setembro passado.

Theresina, 18 de novembro de 1914.

Edison Cunha.

O dr. Urbano Maria Eulalio, juiz de direito da comarca de Picos, estado do Piahy, por nomeação legal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que pelo doctor promotor publico da comarca Raymundo Campos, me foi apresentada uma denuncia contra Antonio Rebouças de Araujo, Manoel Rebouças de Araujo, Francisco José Rebouças, Antonio Ferreira, e outros, por crime de incendio, capitulado no art. 136 do Cod. Pen., tendo, por meu despacho de 2, designado o dia 19 do corrente mez para comparecimento dos réos e das testemunhas, não foram encontrados os réos acima mencionados, os tres primeiros por residirem no municipio de Valença deste estado e o ultimo Antonio Ferreira—em logar ignorado, conforme portou por fê o official de justiça Antonio Tiburcio de Souza

Em vista do que designei novamente o dia 14 de dezembro do corrente anno para o comparecimento dos mencionados réos, bem como dos de nomes Benedicto Francisco de Sousa Britto, Vicente de Sousa Britto e Theodorico de Sousa Britto, que foram citados.

E assim nos termos do art. 1.º n. III da Lei local n. 775 de 23 de julho do anno passado mandei passar o presente edital, pelo qual chamo e cito os referidos Antonio Rebouças de Araujo, Manoel Rebouças de Araujo, Francisco José Rebouças e Antonio Ferreira, para comparecerem n'aquelle dia (14 de dezembro), ás 12 horas, no paço municipal, afim de assistirem a inquirição das testemunhas e verem se processar pelo crime de que são accusados, e offerecerem a sua defesa e as testemunhas que tiverem, até o numero de cinco, como preceitua o art. 249 § Unico da lei n. 652 de 25 de julho de 1911, sob pena de revelia, sendo que alem da citação que por este meio se faz aos réos Antonio Rebouças de Araujo, Manoel Rebouças de Araujo e Francisco José Rebouças expeli, nesta

data, carta precatória para a cidade de Valença, afim de serem ali citados.—Deste, que será affixado á porta dos auditorios, se extrairá uma copia para ser publico no «Diário do Piahy», organ dos poderes publicos do estado.—Dado e passado nesta cidade de Picos, aos 21 de outubro de 1914. Eu, Joaquim das Chagas Leitão, escrivão, o escrevi.—Urbano Maria Eulalio. Está conforme ao original, com o qual o confiro.

Picos, 21 de outubro de 1914.

O escrivão, *Joaquim das Chagas Leitão*

O doutor João Alves dos Santos Lima, juiz de direito da comarca Jaicós, estado do Piahy, por nomeação legal, & Faz saber que pela promotoria publica desta comarca, foram denunciados os ciganos Acylino Alves, Sebastião Antunes do Rêgo Barros, vulgo Abilio, Cicero Romão, vulgo Cosme e João de Santa'anna, os tres primeiros prezos na cadeia publica desta cidade, e o ultimo foragido para lugar não sabido, como incursos nas penas do art. 294 § 1.º combinado com o art. 64 do cod. penal; e por que o denunciado João de Santa'anna, tenha-se evadido e auzentado, pelo presente o chamo e cito a comparecer no dia vinte e tres de novembro proximo vindouro, pelas onze horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo no paço do concelho municipal á rua da Estrella, afim de assistir a inquirição das testemunhas e ver-se processar pelo crime de que é accusado, e offerecer a sua defesa e as testemunhas que tiver, não excedendo de cinco para serem inquiridas depois das da accusação ou exhibir a prova documental que tiver, para ser junta ao processo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do mesmo mandei passar o presente edital, que será affixado á porta dos auditorios, extrahindo-se uma copia para ser remetida á imprensa official do estado, afim de ser publico na forma da lei.—Dado e passado nesta cidade de Jaicós, aos 23 de outubro de 1914.—Eu, Themistocles Theodulo da Silva, escrivão do crime o escrevi.—João Alves dos Santos Lima, juiz de direito.

Está conforme o original do que dou fé.

Jaicós, 23 de outubro de 1914

O escrivão, *Themistocles Theodulo da Silva.*

De ordem do sr. director desta escola, faço publico para conhecimento dos interessados, que durante trinta dias a contar desta data, acham-se abertas nesta secretaria as inscripções para os exames de primeira epocha.

Secretaria da Escola Normal, Theresina, 14 de novembro de 1914.

O secretario, *Raimundo Nunes de Souza.*

TRIBUNA LIVRE

Julgo um d'vor communiar aos catholicos thesinesenses que, des le setembro, não faço parte da redacção do «O Domingo» (jornal fallado).

Theresina, 19 de novembro de 1914.

Padre Cicero Portella Nunes.

ALUGA-SE a casa á rua São Pedro n.º 17, confronte ao Seminario.

LEIAM

O photographo Fontenelle reconhecido nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Pacheco, n. 52, offerece seus serviços photographicos ao publico thesorense, garantindo uma conservação de tinta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vinte annos.

O annunciante desempenha qualquer trabalho, bem como ampliações, reproduções, e attende a qualquer chamado em cazas particulares sem augmentar peço da sua tabella.

A SAUDE DA MULHER

Esta é a verdadeira medicina para as doenças da mulher, que se curam com a medicina de A. Saude da Mulher, que se vende em todas as farmacias.

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tónica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incómodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorragias, cistites, etc. etc. etc. e deves rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes. — Laboratório Daudt & Lagetta. — Rio de Janeiro.

Indicações: As grávidas, a Saude da Mulher, Dentes, Doença Menstrual, e Regulação Ligeira (Dissenteria).

Nem a Guerra

Modificou os baixos preços de ARNAUD & C., nem tambem diminuiu o deslumbramento do seu grandioso sortimento. Só duplicamos os nossos esforços e conseguimos, com os elementos de conhecimento que temos em todos os bons mercados, mantermos tudo quanto concorre para o beneficio dos que nos honram com as suas compras.

Acabamos de receber o mais chic e elegante sortimento de CALÇADOS! Iniciamos uma bellissima secção de CHAPEOS PARA SENHORAS,—adorno este tão util quanto chic para o bello sexo.

Vendemos CHAPEOS PARA SENHORAS a PREÇOS de RECLAME. O nosso intuito, vendendo CHAPEOS PARA SENHORAS por preços extremamente baixos, é darmos larga sahida do artigo.

RUA PAYSANDU', N. 40. (4)

ARNAUD & C.

AINDA?... E SEMPRE!..

Arnaud & C.

- Cerveja Teutonia, garrafa 1\$000
- Cerveja Teutonia, duzia 11\$500
- Cerveja Teutonia, caixa 45\$000
- Cerveja Pernambucana; a rainha das cervejas brasileiras, garrafa 1\$000
- Cerveja Pernambucana, a-abrica mais moderna, duzia 11\$500
- Cerveja Pernambucana, 1,0 nova e já em primeiro lugar, caixa 45\$000

VINHOS PARA MEZA:

- Collares Club a 1\$500
- Viúva Gomes a 2\$000
- Flôr de Liz 1\$500
- Chianti a 1\$500
- F. C. a 2\$500
- Vinhos do porto para pasto
- Nossa Senhora, da Saude a 3\$000
- Santo Antonio a 3\$000
- Santo a 3\$000
- Julio Diniz (velhissimo) a 4\$500
- Moscatel a 4\$000

DOCES

- De goiaba, FÉBÉ, lata de kilo, 1\$500
- De goiaba, BÉBÉ, lata de 1/2 kilo, 800
- De goiaba, GOIABEIRA, lata pequena, 500
- De marmellada, lata de 1/2 kilo, 700
- De marmellada, lata pequena, 400
- De abacaxi, pequeno, lata 600

RUA PAYSANDU', N. 40 (4)

Arnaud & C.

ELITE ! ELITE ! ELITE !
YOLANDA ! YOLANDA ! YOLANDA !
VANDYCK ! VANDYCK ! VANDYCK !

Marcas de cigarros de Souza Cruz, que mais se vende no Brazil, acabamos de receber e vendemos aos preços do Rio de Janeiro. Carteira a 300 e 200 réis.

Fumar bem é uma delicia !

ARNAUD & C.

SIM... Mas o BOM MERCADO no NOVO MUNDO vende somente a dinheiro à vista; tem de tudo que se procura e a preços tão baratos que não tem competidores; Chamamos a attenção de v. exca. para o nosso novo sortimento de crivos bordados, sedinhas e muitas fantazias recebidas pelo ultimo vapor. Roupas feitas e muitas outras novidades estamos vendendo muito barato.

CHAPÉOS PARA SENHORAS:—Vide a exposição em nossas vitrines! (4)

Não damos amostra

Atenção

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospede situado no centro da cidade

Accepta se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

O verdadeiro mutualismo pratica O THESOURO DA FAMILIA Mais 20.000\$000 pago pelo THESOURO —na série INICIAL— A MELHOR POVA

Na qualidade do beneficiado do sr. Jorge dos Santos Lins, ultimamente fallecido nesta cidade, recebido illustre coronel Silvino Pinto, director thesoureiro, da Sociedade mutua de peculios mixtos 'Thesouro da Familia', com sede no Recife, a importancia de vinte contos de reis (20:000\$000), valor integral do peculio pago pela mesma sociedade, por ter sido a fallecido, socio da serie Inicial, sob a inscripção n. 784, e do que dou plena e geral quitação, ficando a apolice liquidada e saldada para todos os effectos.

Não é de mais assignalar o valor do 'Thesouro da Familia', maximé nos tempos actuaes de uma degenerescencia do ideal mutuo, e assim o faço, demonstrando nas provas insophismaveis que ella offerece á nação, mais exacta do mutualismo e da

beneficencia, com que tem organiado os seus planos.

Recife, 2 de outubro de 1914.

Assignado :

Vitor Polyearpo Lins.

Testemunhas :

- Manoel Rodrigues de Miranda
- Josquim Couceiro
- Arzenio Moreira de Vasconcellos
- Francisco do Santos Almeida

Firmas reconhecidas

pelo tabellião interino.

Edmundo de Assis Rocha.

Peculios pagos até esta data

675.910\$000

Não vacillae mais, ide fazer vossa —inscripção—

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:077\$600.

SEDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO
Caixa postal, 255—Telep. 992—End. telegraphico THESOURO
Codigo telegraphico RIBEIRO.

Procure se o agente á Avenida Antonino Freire n. 11.

Arame Farpado

Galvanizado fino (brilhando como prata) quatro picos entre lassados nos dois arames.
Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros pelo preço de:

20:000 re's

A dinheiro e posto em qualquer porto do rio Parnahyba até Floriano.

Deposito em Parnahyba e Therezina, Therezina, 20 de Agosto de 1914.

Francisco G Cortez & CoMp

Cerveja Garrafa a 1.000

Arnaud & C. vendem

Cerveja Teutonia é a moderna cerveja Pernambucana,—a fabrica mais nova do Brasil,—é hoje a melhor e a mais saborosa, ARNAUD & C. vendem.

- Garrafa a 1\$000
- Duzia de garrafas 11\$500
- Caixa com 48 garrafas 45\$000

Arnaud & C. vendem:

- Dôce de marmellada, lata pequena a 400 réis
- Dôce de marmellada, lata de 1/2 kilo a 700 "
- Dôce de goiaba, marca «Goiabeira», lata pequena a 500 "
- Dôce de goiaba, marca «Bébé», lata de 1/2 kilo a 800 "
- Dôce de goiaba marca «Bébé», lata de 1 kilo 1:500 "
- Dôce de abacaxi pequeno, em caldas lata 600 "
- Chocolate em pó, lata de 1 libra 800 "

Vendem á rua Paysandú, n. 40, Vendem.

(15) **Arnaud & C.,**

Anisio Britto
Cirurgião dentista
Rua Dr. Alvaro Mendes—

Dr. Bonifacio de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Accepta chamados a qualquer hora do dia e da noite.
Residencia: Praça Marechal Deodoro
Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

CAZA PARA ALUGAR

Aluga-se uma caza, com boas accommodações para familia á rua de São José, esquina da Praça Sarsivá n. 23. Atratai á rua da Gloria n. 51.

A MERCEARIA POPULAR

PRAÇA FRUGUAYANA
Rua dr. Arcolino de Abreu
Vende todos os artigos de estivas a preço de não temer competencia.
Vende aguardente de Pernambuco.
Vende cerveja Teutonia, fria a rs. 1\$000.
Todos a comprar na Mercearia Popular